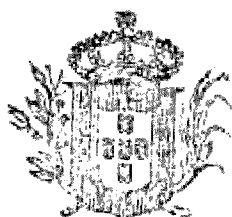


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 6 DE NOVEMBRO DE 1813.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Reliquæ cultus pectora roborant. HORAT.

Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Duque da Victoria, dirigido do seu Quartel General de Lesaca, em 11 de Agosto de 1813, ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.

DEPOIS que dirigi a V. E. o meu ultimo Officio de data de 4 do corrente, não tem havido mudança particular nas posições, que occupão este exercito, e o do inimigo.

Tenho a satisfação de informar a V. E. que o posto fortificado, que o inimigo occupava immediato a Saragoça, se rendeu por capitulação ao General Mina a 30 do mez passado: fez alli acima de 500 prisioneiros, achou 47 peças de artilharia, huma grande quantidade de munições, armas, e fardamentos.

As ultimas participações, que tenho recebido de Lord W. Bentinck, são da data do 1.^o do corrente: achava-se elle então nas visinhanças de Turragoua. ,,

Falla de Mr. Canning na Sessão da Casa dos Communs do dia 7 de Julho de 1813, quando se propoz o voto de agradecimentos ao Duque da Victoria, pelo motivo da Victoria de 21 de Junho, junto a Victoria.

St. — Eu experimento hoje, bem como o nobre Lord (1) que fez esta proposta, o aperto em que ninguem mais frequentemente do que Lord Wellington, tem posto os seus amigos, os seus admiradores, a este Senado e a Patria, de ou reprimir e sopear o ardor dos sentimentos, que abraçãõ as idéas de todos, ou de os expressar em huma linguagem, que possa de alguma sorte, ser digna

do objecto, já que a lingua mais eloquente, apenas pode produzir hum debil echo da senção que anima o peito. Porém, se o meu Hon. amigo, que sustentou a proposta (2), movido de sentimentos publicos e particulares, se o Hon. General (3), arrebatado daquella generosa sympathia, que hum Soldado sente nas façanhas dos seus camaradas, não poderão dominar o impulso irresistivel, que os instigou a se manifestarem á Camara, confio, que o profundo interesse, que eu sempre senti e expressei pela causa da Hespanha, me servirá de abono, em quanto eu demorar o impeto da admiração entusiastica, com que o voto desta Camara deve ser acompanhado.

Cinco annos ha que este Paiz, então laborando debaixo de grandes difficuldades, se empenhou em huma luta, cujo termo nenhum ente humano podia antever; longe estavão então os mais esperanças, de antecipar o brilhante, e glorioso prospecto, que agora contemplamos, he certo que ainda não he a consummação de nossas mais vivas esperanças: mas ao menos huma segurança consoladora de que o cumprimento de nossos mais ardentes votos não tardará muito tempo. Por mais triste e duvidosa, que então fosse a face, por mais opprimida que então se achasse a Gran Bretanha n' hum arriscado conflicto, ella não hesitou em adoptar a causa de hum inimigo, de hum inimigo, que se havia convertido em amigo pelo mero facto de ser victima da oppressão. A politica desinteressada, que nos fez entrar neste empenho, nunca nos pezaria, ainda mesmo quando todos os nossos votos (pois que apenas erão esperanças) sahisses frustrados por huma luta inefficaz; mas este he hum dos exemplos, que provão,

(1) Lord Castlereagh. (2) Mr. Freemantle (3). Sir Eyre Coote, que louvou a preeminencia do posto de Feld Marechal concedido ao Duque da Victoria.

quão próximamente alliadas são a generosidade e a justiça: quão próximamente ligadas andão huma politica honrada com a segurança nacional. Esta empreza, que muitos julgarão atrevida e arriscada, a qual muitos, que a tinham por inevitavel, julgavão quasi desesperada, acabou agota em hum incendio de gloria, que ficará eternizado nas paginas da Historia, ainda que a gloria seja o seu unico resultado; mas eu não desespero, de lhe ver ajuntar outras paginas de disposições politicas, e de ajuste final, calculadas a promover a felicidade, e segurar a liberdade do Genero Humano.

Por mais prodigos (o termo não pôde ser aqui bem applicado) que sejamos de nossos louvores, a favor da mesma grande acção, seríamos injustos se hoje não confessassemos, como estou prompto a ser o primeiro em reconhecer, o trabalho, os cuidados, o desvelo, e a attenção, com que o governo preparou os meios mais efficazes. Podem não só o Governó, mas a Camara tambem e a Patria podem felicitar-se, que debaixo de todas as difficuldades, debaixo de todas as alternativas de huma contenda algumas vezes arriscada, outras vezes lisongeira, outras vezes quasi desanimada: (mas nunca na mente d'aquelles, que punhão a sua confiança, que agora será universal, no Genio sobranceiro daquelle a cujo cuidado as nossas esperanças estavam confiadas:) nunca existio hum sentimento nesta Camara, nem hum desejo, que prevalecesse fora della, para ceder a estas contrariedades, ou para descorçoar com estas difficuldades. Agora pois estamos colhendo os deliciozos frutos de nossa firme perseverança, e no risonho e lisongeiro horizonte, que se dilata diante dos nossos olhos, devemos procurar a recompensa, primeiro, do dâvidozo empenho a que nos obrigamos, e depois, da incansavel constancia, com que o havemos sustentado.

A Revolução da *Hispanha*, como algumas vezes se tem chamado, para expressar em resumo as qualidades que lhe são inherentes, rompeu no anno de 1808, e parece haver sido produzida pela Providencia, como hum contraste d'aquella medonha e destructiva revolução d'hum Paiz vizinho, que havia anteriormente occupado a nossa attenção, e despertado os nossos receios, tujas enormidades, no seu principio, e nos seus progressos, quasi tinham indâzido o Genero Humano a questionar, se o espirito da devastação não possuia huma força magica, que encadeava os successos e a victoria ao seu castro sanguinolento. Desvaneceu-se a illusão; agora vemos, e vemos com ufania, que a mesma energia natural, e brilhantes vantagens, que assignalarão no principio da revo-

lução a carreira da *França*, não deixão de ser produzidas, por aquelles que entrão na contenda com hum espirito de lealdade, com hum espirito de amor aos seus Soberanos, com hum espirito de conservação e de ordem a favor do Governo do Mundo, em lugar de hum espirito de destruição e de anarchia, que devia completar a sua ruina.

Nem só em *Hispanha* se tem experimentado este feliz resultado da união e revolução. He certo que a *Hispanha* tem sido o theatro da gloria de Lord Wellington, mas não se deve julgar que só aquelle local se tem limitado os esforços de suas proezas. O mesmo golpe, que desfez o talisman da invencibilidade *Franceza*, desencantou as geladas Regiões do Norte, animou as petrificadas Nações, que contemplavão em silencio os progressos, não disputados, do Conquistador, accendeu o fogo do valor nos seus peitos, despertou-as para huma nova energia, e produziu aquella nova face de cousas, para a qual podião olhar não com susto, mas sim com esperanza. As lutas breves e inefficazes, que até agora se tinham experimentado contra o poder da *França*, haviam terminado até alli em desalento; mas agora voltaí vossos olhos para as scenas das desgraçadas accões passadas; contemplai agora as risonhas campinas d'*Allemanha*; vede agora o antigo Conquistador derrotado, e cheio de terror; olhai como treme á vista das Nações, que ainda hontem estremecião debaixo da influencia maligna de seus olhos. Presentemente temos que nos alegrar de mais alguma cousa do que hum mero equilibrio na contenda; agora podemos prometter-nos mais alguma cousa, do que huma esperanza penosa e tardia; agora podemos felicitar o Mundo de hum prospecto de ajuste final e inteira restauração. O grande diluvio, que inundou o Continente, principia agora a sumir-se: a Pomba soltou se, e pôde ser que volte com o bem vindo ramo d'oliveira. As grandes balizas dos Imperios antigos já se descobrem, pois que os Campanarios e Torres, que marcavão os seus limites já sabem das ondas que se retirão. A quem, a baixo de DEOS, somos nós devedores desta realisação de nossas esperanças creadas com o mais mimozo d'svelo? A'quelle aquem hoje, do modo mais authentico, vamos offerecer o tributo do nosso respeito e admiração. O nobre Lord (a) havia dito, e com razão, que seria arrogancia, antecipar com certeza o resultado final, com tudo sabermos, que elle será favoravel, ou elle nos guie para a continuação da guerra ou para huma paz retardada: se for para a guerra, elle dá valor e energia a todas as partes do globo habitavel: elle nos dá o melhor de todos os meios para diri-

(4) Lord Castlereagh.

gir a unanimidade e resolução. Qual será a conclusão, ainda nos não pertence anticipar: basta para este dia que demos os nossos agradecimentos aquelle, que do susto nos fez subir á duvida, da duvida á esperança, e da esperança á confiança autorizada e confirmada pelo talento de seus preparativos, pela velocidade de seus movimentos, pela perfeição de todos os seus planos, e finalmente por aquelle raio de rapidez, com que alcançou aquella gloriosa victoria, que deu á *Inglatera* o dia mais ufano de proeza militar.

Ainda me fica hum ponto sobre o qual dezojo dizer algumas palavras. O honrado Cavalleiro (5) que sustentou a proposta, intímou no seu zelo, zelo disculpavel, para dar toda a possível belleza a seu voto, alguma cousa sobre hum modo particular de o transmittir. (6) Por mais isto que eu avalie os merecimentos de Lord Wellington, tambem formo huma tão alta opinião da dignidade desta Camara, que tão grande quanto certamente he a proeza, que hoje juntos aqui celebramos, não fallo só desta proeza, mas devo dizer, que não ha cousa, por mais gloriosa e nobre que as forças humanas possam conseguir, de que os agradecimentos desta Camara communicados do modo ordinario não sejam a mais alta, e devão ser a mais grata recompensa. Por isto reprovoo a introdução de qualquer proposta, que possa perturbar a unanimidade, com que este voto se deve dar. Eu sinto que devo á Camara maiores apologias, do que as minhas palavras podem expressar, pela haver demorado na execução d'aquelle objecto, que tão justamente a torna impaciente.

A questão do voto de agradecimentos ao Duque da *Victoria* foi então decidida *nemine contradicente*.

Lord *Castlereagh* propoz então o voto de agradecimentos da Camara aos Tenentes Generaes Sir *Thomas Graham*, Sir *Rowland Hill*, ao Conde de *Dalbousie*, ao muito honrado *Lawrence Cole*, ao Barão *Busche*, *João Oswald*, *T. O. Vandeleur*, Sir *Jorge Murray*; &c., e aos outros Officiaes do exercito, que serve debaixo do commando de Lord Wellington, pelo zelo, energia, e capacidade, que mostrarão na ultima acção perto de *Victoria*. — Approvou-se unanimamente a proposta.

Trasladamos por extenso este Discurso por ser o mais honroso para nós; não podemos porém deixar de mencionar a falla de Lord *Castlereagh*, á qual *M. Canning* allude em algumas passagens.

Por não exceder os limites desta folha, notaremos sómente os lugares, que nos pertencem mais immediatamente. O eloquento Ministro começou assim:

“ Ao levantar-me para propor, em consequencia da noticia que tive a honra de annunciar na tarde de hontem, os agradecimentos desta Camara pela brilhante victoria recentemente conseguida pelo Marquez de *Wellington* e valoroso exercito do seu commando, sinto a maior difficuldade em fixar a attenção desta Camara de hum modo digno do motivo de tão esplendido triumpho, como este, que coroou as armas *Britannicas*. — Talvez, Senhor, que eu, em lugar de seguir a formalidade usual de expor algumas observações antes da moção, devesse ficar em mudo silencio; — talvez que, se eu houvesse de me fiar, não em alguma debil observação minha, mas na impressão que produziu a mesma façanha, (a cujo lustre estou certo que não posso acrescentar hum apice) melhor tivera então acertado no alvo de meu objecto calando-me, do que por quaesquer outros meios de augmentar as sensações de ufania, de assombro, e de grauidão, que tão energicamente se tem manifestado em toda a Nação. — A modesta e perspicua relação do illustre Chefe, que commandou naquelle memoravel dia, devera produzir hum effeito muito mais poderoso sobre os sentimentos da Camara, do que quaesquer outras palavras, que eu intente pronunciar em seu louvor. Posso certamente dizer, Senhor, que a ultima victoria foi tal, que não ha outra com que possa confrontar-se nos annaes de nação alguma, pois envolve em si hum tal caracter, que sómente lhe he particular. Quando consideramos o exercito contra que tinha a combater a força alliada — quando reflectimos em sua grandeza — quando recordamos o alto estado de disciplina, que havia adquirido — quando contemplamos a reconhecida sciencia militar dos Officiaes, e o innegavel valor das tropas, de que se compoem — quando comparamos a pequenez da nossa perda com a superioridade de nossas vantagens — e quando, depois de todas estas considerações, vemos o inimigo tão numeroso, tão forte, tão experimentado, despojado da firme esperança, que tinha de se retirar são e salvo ao seu paiz, e constringido a comprar sua salvação á custa de tudo quanto constitue, e de quanto depende o apresto e fornecimento de hum exercito; devemos confessar que esta victoria tem hum caracter particularmente seu, e differente de todas quantas a tem precedido. Quando descobri-

(5) *Mr. Freemantle*. (6) *Mr. Freemantle* requeria que na memoria ao PRINCIPE REGENTE, se supplicasse a S. A. R., que em lugar dos agradecimentos do Parlamento serem transmittidos ao Duque da *Victoria* por hum correio ordinario, elles lhe fossem communicados por meio de seu proprio Ajadante de ordens, que conduzio os seus Officios a *Londres*.

riões que o exercito Francez, de elevado merecimento militar, mas defeituoso a outros respeito, sentio que não tinha outro recurso senão o de abandonar tudo aquillo, em que consistia a essencia militar, e de olhar sómente como salvas aquellas tropas, que podião escapar dos vencedores; comprazemo-nos de attribuir á brilhante acção, por cujo meio isto se conseguiu, hum caracter que difficulosamente se poderá applicar a nenhuma outra acção nos annaes da guerra.

Rio de Janeiro 6 de Novembro.

Quinta feira 4 do corrente, dia do Augusto

NOTICIAM A RITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 2 de Novembro. — Rio Grande; 29 dias; B. Esperança, M. José de Arruda, C. a José Caetano Travassos, carne, trigo, couros, e sebo. — S. Sebastião; 9 dias; B. Julia, M. José Pedro de Oliveira, azeite para o contrato. — Monte Video; 25 dias; B. Novo Destino, M. José dos Santos Almeida e Silva, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, lastro. — Rio Real; 18 dias; S. Alegria, M. José Lopes de Amorim, C. ao M., farinha, milho, e ticum.

Dia 3 dito. — Rio Grande; 21 dias; B. Piedade, M. Antonio Petra Bitancourt, C. ao M., carne, trigo, couros, e sebo.

Dia 4 dito. — Porto; 60 dias; G. Flora, M. Custodio Rodrigues, C. a Manoel da Silva Santos, vinho, panos de linho, e ferrages. — Dico, e Aveiro; 78 dias; B. Trocador, M. Antonio Pereira da Silva, C. a Manoel Gonçalves de Car-

Nome da SERENISSIMA PRINCEZA NOSSA SENHORA, e igualmente dia natalicio do SERENISSIMO SENHOR INFANTE D. SEBASTIAO, concortou ao Paço o Corpo Diplomatico e grande numero de pessoas das classes mais distinctas, para terem a honra de cumprimentarem a SS. AA. RR. Estiverão embandeiradas as Embarcações surtas neste porto, tanto nacionaes como estrangeiras, e as fortalezas, que o guarnecem, as quaes todas salvarão á hora do costume.

valho, vinho, e cebolas. — Figueira; 50 dias; B. Delfina, M. Joaquim Dias da Costa Junior, C. a Francisco José Pereira Pena, vinho, e vinagre. — Buenos Ayres; 80 dias; B. Delfina, M. João Baptista Carter, C. a Manoel Lopes da Cruz, milho, farinha de trigo, sebo, fio de velas, passas, nozes, e bolachas. — Rio Grande; 31 dias; B. Flora, M. Antonio Ferreira Lima Fagaça, C. ao M., carne, couros, sebo, e trigo. — Monte Video; 21 dias; B. Hespanhol, El Deligente, M. D. João Fernando de Aguiar, C. a D. Francisco Fernandes Varelas, lastro. — Pernambuco; 31 dias; S. Espirito Santo, M. José Monteiro de Carvalho, C. ao M., vinho, e fazendas.

S A H I D A S.

Dia 2 de Novembro. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 3 dito. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 4 dito. — Pernambuco; E. Ingleza, Harry, M. Samuel Henny, lastro.

A V I S O S.

Sabio á luz: Alvará de 23 de Outubro de 1813; Ordenando que em todas as terras do Reino de Portugal, e Algarves, em que há Juizes de Fora, se lhes annexem desde já os Officios de Juizes dos Orfãos, que não tiverem Proprietarios; e os que os tiverem, quando forem vagando por fallecimento delles, ou pelos haverem perdido por sentenças, &c. Vende-se na loja da Gazeta a 80 réis.

Tambem sabio á luz: A voz da Verdade, e Gratidão, ou elogio gratulatorio ao immortal Heroe da nossa idade o Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sir Armit Wellesley, Duque de Cintra, Rodrigo, Lord Marquez de Wellington, pelo Doutor Sr. Joaquim Rodrigues, Eremita de Santo Agostinho, socio correspondente da Real Academia das Sciencias de Lisboa. Vende-se na loja de Manoel Joaquim da Silva Porto, na rua da Quitanda, á esquina da de S. Pedro, por 400 réis.

Nos dias 11, 12, e 13 do Novembro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã á porta da Alfandega desta Corte, se ha de arrematar o Bergantim Portuguez, denominado Lebre, com todos os seus pertences, o qual está ancorado ao pé do trapixe do Cleto, e seu inventario a bordo, e em caza dos vendedores Custodio José da Silva Guimarães, e João Baptista de Freitas na rua de S. Pedro N.º 23, que o vendem como administradores da sua extinta sociedade de Pirro, Freitas, e Silva. Toda a pessoa que o quizer rematar póde vir lançar nelle nos sobreditos dias.

Quem quizer comprar hum escravo, rapaz, habil, e bom cosinheiro, de nação Benguela, dirija-se á estalagem denominada do Brito, na rua dos Siganos, a fallar com Francisco José de Mello.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 15 para Santa Catharina, B. Conceito, M. Manoel Fernandes da Silva: a 20 para Benguela, B. S. João Americano, M. Theodoro de Souza Rubin: para o Dico, e Angola, Curveta Gran. Penedo, M. Manoel da Costa Barboza. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.